



B0166

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE: DETERMINAÇÕES E DETERMINANTES

Marcelo Gustavo Lopes (Bolsista PIBIC/CNPq), Victor Vilela Dourado e Prof. Dr. Gastão Wagner de Sousa Campos (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O trabalho em saúde foi se adaptando ao modo de produção capitalista, sendo permeado por diversas características dele. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, entendendo a maneira como o trabalho médico se desenvolveu ao longo da história da humanidade, retendo-se ao período do modo de produção capitalista. Para tal, fizemos uma revisão bibliográfica em livros, teses e artigos havendo compilação e síntese de dados para se chegar às conclusões. A maior parte das publicações que pretendem estudar o trabalho em saúde realiza uma análise focal da formação técnica. Não foi esse o foco da análise desse projeto, já que partimos do entendimento de que o trabalho em saúde, de um modo particular, e o “trabalho em serviços”, de um modo geral sempre tem como resultado implicações materiais, seja na forma de objetos, seja na forma de relações sociais (materiais). A partir de uma análise histórica, concluímos que, no caso do trabalho em saúde as transformações ocorrem de acordo com a produção das outras mercadorias na sociedade e, apesar de não estar no mesmo grau de desenvolvimento de outros setores da produção e de possuir particularidades próprias, as diferentes formas de organização do trabalho imprimem suas marcas na produção de saúde.

Trabalho em saúde - Modo de produção - Conceito de saúde